

96 Para o jurista Sobral Pinto o tempo é de tristeza, mas não de desespero

Personalidades da vida pública, líderes empresariais e de classe manifestaram ontem, em depoimentos, os sentimentos da Nação diante do desaparecimento do Presidente. Um dos mais significativos foi o do jurista Sobral Pinto:

— A morte do Presidente Tancredo Neves é tempo de muita tristeza e lágrimas, mas, ao mesmo tempo, não é de desespero. É esperança e confiança. Tancredo traçou um programa de seriedade e desenvolvimento e esse programa está aí para ser executado por aquele que ele escolheu para ser seu Vice-Presidente.

Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) revela:

— Tinha uma grande admiração pela obra política do Presidente Tancredo Neves. Era um homem da maior qualidade, um estadista que procurava resolver todos os problemas com a força política mineira,

que é a moderação.

O Presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Maurício Sirotsky Sobrinho disse ontem que "o Brasil chora a perda de um grande homem, que deu a própria vida pela democracia de seu país".

A cantora Fafá de Belém:

— Durante um ano brigamos pelas diretas que foram afastadas pelo regime esporio. O homem mentor de tudo isso, Tancredo Neves, hoje não está mais com a gente, mas espiritualmente continua com todos nós. Temos que lutar por um direito nosso, de votar e confiar nesse governo de transição.

— Eu acredito que a política nacional, hoje, tem uma nova dimensão. Creio que a morte de Tancredo Neves, por ser um fato que abala todas as consciências, requer que o Governo seja um Governo de todos — disse ontem o Senador Nelson Carneiro (PTB).